

Fonte: Journal da Bahia

Class.: 31

Data: 28 de Abril de 1981

Pg.: _____

Índio casado com branca perseguido por toda família

O índio Aritana (José Lima da Conceição), filho do cacique xavante Ojablo Jackson Mackna, está sendo processado por furto pelo delegado Joel Leal de Moraes, plantonista da Delegacia de Furtos e Roubos. E o índio acusa sua companheira, Rita de Cassia Andrade Ramos, de ter planejado tudo. A vítima é a tia de Rita, Hermelinda Patrício, que já recuperou não só os Cr\$ 6 mil roubados, como um rádio e parte das suas jóias. O restante foi empenhado na Caixa Econômica por Cr\$ 9.020, disse.

Mas, de um exame no inquérito policial aberto pelo delegado Joel Leal de Moraes, uma coisa entretanto salta logo às vistas. O índio no fundo está sendo mesmo vítima de uma forte perseguição por parte dos familiares da sua companheira, que não aceitam de forma alguma que Rita continue vivendo com ele. Rita, entretanto, pressionada negou qualquer participação no furto praticado por Aritana.

CONFESSÃO

Aritana disse que com a abertura da Transamazônica, seu pai resolveu dá-lo ao fazendeiro Otaviano Francisco da Conceição que o adotou aos dois anos de idade, como filho. Foi assim que ele saiu do Amazonas, indo residir com o pai adotivo em Licínio Almeida. Há cerca de quatro anos foi então trazido para Salvador pelo irmão de criação, Carmelito Lima da Conceição, ficando morando à Avenida Hilda, nos Pernambues.

Aritana disse que há nove meses foi passear no bairro do IAPI e ali conheceu Rita de Cassia Andrade Ramos, com quem passou a namorar. A moça engravidou-se dele e daí a fuga com ela logo em seguida, para Licínio de Almeida. Rita entretanto não se acostumou com a vida no interior e tiveram que regressar à capital, indo ambos morar em casa de Hermelinda Patrício, a tia de Rita, que inclusive lhe arranhou emprego na Mercenaria Noble, na Avenida Bonocó. Com os Cr\$ 4 mil mensais do salário, alugou um quarto para ele e Rita, mas as perseguições anteriores da família da sua companheira agravaram-se inclusive com uma ameaça de morte por parte de Walter, um tio da moça.

Aritana disse que foi desta época o furto. Rita uma vez lhe confidenciou que iria convidar a tia para dar um passeio, deixar a janela do quarto aberta para que ele entrasse e apanhasse uma sacola. E isto ele fez, indo para a Estação Rodoviária onde foi preso.